



Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
ISSN: 1414-8145
annaneryrevista@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Barbosa de Oliveira, Alexandre
Valor psicológico no cuidado do paciente, em contraste com o cuidado funcional
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 15, núm. 4, octubre-diciembre, 2011, p. 667
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127721087002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

VALOR PSICOLÓGICO NO CUIDADO DO PACIENTE, EM CONTRASTE COM O CUIDADO FUNCIONAL

Psychological value in patient care in contrast with functional care

Valor psicológico en la atención al paciente, en contraste con el cuidado funcional

Apresentação

Alexandre Barbosa de Oliveira¹

No ano de 1947, Maria de Lourdes Verderese (professora de Psicologia da Escola de Enfermagem de São Paulo) apresentou um trabalho no âmbito do II Congresso Nacional de Enfermagem, que foi publicado dois anos mais tarde na revista *Anais de Enfermagem*, com o título “Valor psicológico no cuidado do paciente, em contraste com o cuidado funcional”.

Em seu texto, Verderese ressalta os avanços da medicina preventiva e da saúde pública e as potencialidades da enfermagem neste processo. Assim, a necessidade de ajustamento rápido e inteligente às situações de mudança, conjugada com a necessidade de revisão dos currículos e das atividades práticas nas escolas de enfermagem, é prescrição sua para a condução da “educação” das enfermeiras. Ademais, ela oportuniza suas impressões sobre o aproveitamento das ciências sociais ao lado das ciências biológicas, e, deste modo, destaca a psicologia, a sociologia e a antropologia para a boa prática da enfermagem.

Proveitosamente, a professora faz considerações sobre alguns pormenores do uso dos métodos *funcional* e *de cuidado integral ao paciente* na prática educacional/profissional. Suas ponderações pretéritas ganham pertinência no momento presente, quando ainda discutimos questões acerca da divisão do trabalho em tarefas e da visão holística do homem, bem como da dicotomia entre a concepção e a execução do cuidado. Isso demonstra a constante inquietação dos profissionais de enfermagem em definir modelos de assistência que sejam mais afinados com as necessidades do ser humano, e em “subverter” o método funcional em seus ambientes de trabalho.